

O espetáculo dos *Sonhos*

Duilio Kuster¹

Crítica do espetáculo *Sono e Sonhos*, nova produção do Grupo Rerigtiba de Teatro, de Anchieta

Sentei-me na última fila do Teatro Carlos Gomes, ansioso por assistir ao espetáculo teatral de mais uma edição do projeto *Quartas no Teatro*. Ao meu lado, dois amigos de longa data: um ator e uma atriz. Essa revelou-me já ter visto a peça que começaria em instantes numa outra oportunidade, com um público adulto, e que assistiria novamente, pois desejava saber como seria a apresentação com uma plateia mais jovem. Para sua sorte, o teatro estava lotado, não só de crianças, mas de pessoas de todas as idades.

A apresentação começou e, enquanto guarda-sóis coloridos flutuavam magicamente no palco, senti um leve sorriso em minha amiga quando duas crianças na nossa frente colocaram-se de pé na cadeira do teatro buscando o melhor ângulo para acompanhar a ação que se desenvolvia. A peça estava conseguindo chamar a atenção dos pequenos, pensei na hora... “um dos públicos mais exigentes”! Surpresa maior, entretanto, foi observar meu outro amigo, fazendo-se porta-voz dos espectadores do fundo. Eu inclusive, solicitei às meninas que se sentassem porque estavam atrapalhando a visão dos demais.

Constatee que os adultos também estavam sendo envolvidos pelo espetáculo. Olhei ao redor e percebi que a encenação havia enfeitado não só representantes das várias classes etárias, mas também uma infinidade de tipos humanos que lotavam a plateia, de variados níveis intelectuais e socioeconômicos.

De fato, *Sono e sonhos*, nova produção do *Grupo Rerigtiba de Teatro*, de Anchieta, conseguiu algo que há muito admiro nas produções teatrais: ser universal, comunicando-se com qualquer tipo de público. Contando com um enredo simples, associado ao universo de um sonho infantil, o espetáculo é composto por uma série de objetos, manipulados pelos atores,

¹ Ator da Companhia Folgazões e Mestrando em História Social das Relações Políticas na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

representando formas singelas de alimentos e animais, entre outras, que se sucedem a partir de uma lógica não linear, assim como se manifestam os sonhos.

Fruto de um projeto de residência artística da Secretaria Estadual de Cultura (SECULT-ES), em que artistas de outros estados são convidados para desenvolverem trabalhos com grupos de teatro e dança locais, o *Grupo Rerigtiba* pôde contar com a presença da atriz, diretora e coreógrafa, entre outras definições possíveis, Anie Welter. Ex-integrante de importantes grupos teatrais como o *XPTO* e a *Cia Teatro de Papel*, Welter vem se destacando no cenário das artes cênicas do país por trabalhos caracterizados pela manipulação de objetos e bonecos, enredos simples (muitas vezes sem texto) e a fusão de linguagens artísticas, como o teatro, a dança, a música e as artes plásticas.

Em *Sono e Sonhos* chama atenção, além do que já é característico no trabalho de Welter, uma marcação precisa dos atores, uma bela iluminação e uma encantadora trilha sonora, com destaque para as músicas do álbum *Música de Brinquedo*, do grupo Pato Fu, em que clássicos nacionais e internacionais são executados com instrumentos de brinquedo.

O *Grupo Rerigtiba* é um dos coletivos teatrais mais antigos do estado, com quase 20 anos de história. Permanecendo em franca atividade, a trupe de Anchieta vem se destacando no cenário estadual principalmente pela sucessão de projetos de residência que vêm aprovando junto a SECULT-ES, o que lhes tem permitido desenvolver trabalhos com grandes referências do teatro nacional como Amir Haddad, diretor do grupo *Tá Na Rua* do Rio de Janeiro, e Fabiana de Mello e Souza, atriz e diretora pertencente ao grupo *Amok Teatro*, também do Rio, e ex-integrante da companhia francesa *Theatre du Soleil*. Junto aos referidos profissionais, foram montados, respectivamente, os espetáculos: *A comédia da esposa muda*, a partir da linguagem do teatro de rua e *Partituras*, que se vale da utilização de máscaras balinesas.

Universalidade, simplicidade e fusão de várias linguagens artísticas são fatores que fazem da nova produção do *Rerigtiba*, com certeza, um espetáculo dos *Sonhos*. Para os que ainda não tiveram a oportunidade de conferir, o grupo estará circulando com a peça por municípios do interior do estado, dentro do projeto de circulação da Secretaria de Estado da Cultura (ES).

Ficha técnica do espetáculo

Nome: *Sono e Sonhos*

Ano de produção: *2011*

Autor: *Grupo de Teatro Rerigtiba e Anie Welter*

Diretor: *Anie Welter*

País de origem: *Brasil*